

Ekklesia Local

Olhar Enganoso

"...Olhais para as coisas segundo a aparência. Se alguém confia de si mesmo que é de Cristo, pense outra vez isto consigo..." (II Coríntios 10:7a).

Amados irmãos, podemos dizer que sobrevêm dias de grandes provações à Igreja. Por estarmos presenciando a maravilhosa obra do Senhor, cujo propósito é preparar sua Igreja para encontrar-se com o Noivo (Jesus), passa a ser de fundamental importância o tratamento individual de Deus para com seus servos.

Hoje, muitos irmãos se recusam a pensar em até que ponto são verdadeiramente de Cristo. Acham que pelo simples fato de participarem de um trabalho evangélico, os faz aptos a receberem todas as bênçãos e promessas de Deus.

O texto acima, nos leva a uma grande e preciosa reflexão: **Você confia ser de Cristo?**

O que o faz crer, de forma convicta, que você é de Cristo? O fato de ser membro de uma congregação cristã? O fato de dizimar? O fato de orar? O fato de um dia haver confessado a Jesus como Senhor e Salvador de sua vida?

Pois bem amados irmãos, posso lhes dizer que todos os itens acima, bem como algumas centenas de outros itens, podem ser nada mais, nada menos, que fatores secundários para a prova que havemos de passar, ou seja, se somos ou não de Cristo.

Digo isto porque os itens acima e outros, analisados à luz do texto em referência, mostram-nos que se nos ativermos a observar estas práticas segundo a manifestação visível das mesmas, poderemos concluir que, não somente uma pessoa espiritual pode fazê-las, mas também uma pessoa carnal.

Uma pessoa que anda segundo o Espírito, ao fazer tais coisas agrada a Deus, a quem tributa louvores, e ao mesmo tempo funciona como "pedra viva", edificando assim o Edifício Espiritual (a Igreja). No entanto, a aplicabilidade exterior de tudo isto é também possível de ser feita por alguém que não anda em espírito.

A diferença é que, ao serem provadas no fogo, ambas se manifestarão, sendo que a primeira (espiritual) resistirá à prova e a segunda (carnal) será imediatamente eliminada como se nunca tivesse existido.

É tempo de desmascarmos-nos e pensarmos se somos realmente de Cristo.

Se você acredita ser de Cristo, por favor, responda-me, não segundo sua conveniência, mas como quem de fato procura em seus tesouros as mais preciosas pérolas e, encontrando-as, alegra-se por delas ser dono. Qual a prova que você teria a mostrar para, com convicção, poder dizer: Sou de Cristo?

Se você respondeu ser qualquer dos itens acima, mesmo que você diga ser a Salvação dada gratuitamente por Cristo Jesus, quero lhe dizer que não é suficiente para a enorme prova que virá sobre nós.

Digo-lhe isto porque quando somos redimidos por Jesus, meio a Sua morte e ressurreição, recebemos em nosso espírito o Espírito Santo de Deus, o que na verdade tem por mérito total e irrecíproco a imensa graça de nosso Deus.

Ekklesia Local

Como podemos ver, isto é um ato de Deus e não uma manifestação de nós mesmos.

Quando você estiver na presença do Senhor, Ele lhe perguntará se você é de Cristo. Possivelmente você responderá que sim, que é de Cristo, mas Ele lhe pedirá que Lhe mostre o que o convenceu desta verdade. Então você responderá: 'Fui lavado por Cristo por meio de Sua morte e reconciliado a Ti por meio de Sua ressurreição'.

O Senhor poderá responder-lhe: 'Sim, esta foi a parte que Eu fiz; dei a você meu único Filho, Jesus, que morreu por você, o que expressa minha natureza em amor e misericórdia sobre sua vida. Esta atitude partiu de mim mesmo, de meu amor por você e pelos seus. Quando você aceitou a Jesus, você aceitou um convite para ser participante de minhas promessas, não por que você a queria, mas sim porque eu queria ("... não foste tu quem me escolheste, mas Eu escolhi a vós ..."). Não pude ver até aqui, coisa alguma que expressasse seu amor por mim, mas sim o meu amor por você. Esta parte eu já conheço, mas conte-me, fale-me de seu amor por mim e como você chegou à conclusão de que é de Cristo'.

Você então se surpreenderá e dirá: 'Senhor, isto que eu disse não é suficiente para expressar meu amor por Jesus e provar-Lhe que sou de Cristo'? E então Deus lhe responderá que não é o suficiente.

Meus irmãos, tenho visto o grande desejo de alguns em fazer a obra de Deus, não somente de nossa congregação, mas de todos aqueles com quem tenho alguma comunhão; este desejo é bom e necessário, porém muitas vezes imaturo e improdutivo.

O motivo é que a manifestação corpórea de ir a uma congregação, orar, dizimar e até mesmo pregar a Palavra de Deus é, em muitos irmãos, uma clonagem barata de uma vida real dispensada a nós por Deus.

A regeneração do espírito é uma realidade para todos nós e fundamental para seguirmos adiante. Mas não podemos deixar de lado algo que há muito tem sido esquecido, ou seja, a necessidade do mesclar do espírito. Não me refiro aqui à mistura de dois líquidos a fim de se tornarem homogêneos, pois sei que isto seria muito para nós neste momento, visto que se olharmos para nosso coração, ele mais parece uma pedra imensa do que um líquido. Refiro-me ao mesclar que significa misturar, confundir, unir, ligar, amalgamar, entremear, etc.

Como podemos mesclar coisas sólidas, senão as moendo juntas? Quero dizer-lhes que, como servos de Deus, não podemos viver somente o lado poético da Palavra de Deus (se não estivermos em espírito, no muito, será bela aos nossos ouvidos), mas precisamos assumir a Palavra de Deus, nestes dias, como uma imensa máquina de moer, que tem por propósito mesclar-nos a Cristo a fim de sermos d'Ele.

Querer mesclar-se a Cristo, é aceitar esta obra transformadora de Deus em nós, é moer nossa vida, não sozinhos, mas com Cristo, que já fora moído voluntariamente por nós. É unirmos a Ele a ponto de sermos confundidos em toda Sua expressão, caráter, mente e, conseqüentemente, poder para testemunhar.

Que o nosso Senhor e salvador Jesus Cristo nos abençoe ricamente e nos dê entendimento e vida mesclada a ele, a fim de assim também sermos "um".